ATA EXECUTIVA

Reunião Plenária Extraordinária
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH

Data: 18 de agosto de 2015.
Local: Palácio dos Bandeirantes, Salão dos Pratos, Av. Morumbi, nº. 4500, São Paulo - SP.

Conselheiros pelo segmento do Estado:

- Benedito Braga, Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos e Presidente do CRH;
- Rui Brasil Assis, Secretário Executivo do CRH;
- Eduardo Trani, Secretaria do Meio Ambiente;
- Oscar Brás Berreta Pion, Secretaria de Energia;
- Rubens Rizek, Secretaria da Agricultura e Abastecimento;
- Luiz Sérgio Ozório Valentim, Secretaria da Saúde;
- Sérgio Meirelles de Carvalho, Secretaria de Logística e dos Transportes;
- José Afonso Carrijo Andrade, Secretaria da Educação;
- Antonio Vaz Serralha, Secretaria da Fazenda.

Conselheiros pelo segmento Municípios:

- Ana Maria de Gouvea, PM de Piquete - Grupo 2;
- Maria Antonieta de Brito, PM de Guarujá, representada por Maria Wanda Iorio e Sarita Patero Rodrigues Silva - Grupo 3;
- Sidnei Caio Junqueira, P.M. de Presidente Epitácio e Ricardo Pinheiro Santana, P.M de Assis - Grupo 5,
- Helena Berto Sorroche, P.M de Alto Alegre - Grupo 6;
- Izabel Cristina Campanari Lorenzetti, P.M. de Lençóis Paulista e Edgar de Souza, P.M de Lins – Grupo 7;
- Ricardo da Silva Sobrinho, P.M de Santo Antônio da Alegria - Grupo 9;
- José Alberto Gimenez, P.M de Sertãozinho – Grupo 10.

Conselheiros pelo segmento Sociedade Civil:

- Jorge Rocco – CIESP;
- André Elia Neto – ÚNICA;
- José Eduardo Coscrato – FAESP;
- Luis Carlos Orsi – AFCRC;
- Hugo Marcos Piffer Leme – ASSEMAE;
- Carlos Eduardo Giampá – ABAS;
- Maurício Nosé – SINTEC;
- Alceu Guérios Bittencourt e Marcio Oliveira – ABES;
- Mateus Simonato – ABGE;
- Maria Luisa Taborda Borges Ribeiro – Fundação SOS Mata Atlântica;
- Cláudio Bedran – Planeta Verde.

Representantes de Comitês de Bacias Hidrográficas:

- Maria Wanda Iorio - CBH-BS;
- David Franco Ayub e Priscila Sleutjes - CBH-ALPA;
- Marcos Antonio Ferreira – CBH-SMG;
- Sandro Roberto Selmo - CBH-PP;
- Claudio Daher Garcia – CBH-BPG;
- Célio José de Oliviera - CBH-BT;
- Fabio Luciano Pincinato - CBH-LN;
- Ana Maria de Gouvea e Walker Ferraz – CBH-PS;
- Ney Akemaru Ikeda - CBH-RB;
- Eli Carvalho Rosa e Tokio Hirata - CBH-SJD;
- Edgar de Souza – CBH-TB;
- Tokio Hirata - CBH-TG;
- Amauri Pollachi - CBH-AT.

Convidados com direito a voz:

- Luiz Fernando Carneseca, representando o superintendente do DAEE;
- Antonio Cezar Leal - Universidade Estadual Paulista - UNESP;
- Antônio Carlos Zuffo e José Gilberto Filho – UNICAMP;
- Mário Thadeu - USP;
- Roberto Lucca Molin – Secretaria da Habitação;
- Marcelo Beserra - OAB.

1. Abertura.

O Presidente do CRH Benedito Braga, Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, agradeceu as presenças e deu início aos trabalhos. Propôs inclusão de dois itens de pauta **(i)** item 5: Assinatura do contrato do Programa PROGESTÃO entre SSRH e ANA e, **(ii)** item 6: Minuta de Moção CRH 09, de 18 de agosto de 2015. Inclusão de pauta aprovada, renumerando-se os demais itens. O Presidente comunicou que foram assinados pelo Governador Geraldo Alckmin os seguintes Decretos de Cobrança: Decreto 61.346, de 06 julho de 2015, UGRHI Turvo Grande; Decreto 61.347, de 06 julho de 2015, UGRHIs Aguapeí-Peixe; Decreto 61.386, de 23 de julho de 2015, UGRHI Médio Paranapanema e Decreto 61.415, de 07 de agosto de 2015, UGRHI Pontal do Paranapanema, além do Decreto 61.430, de 17 de agosto de 2015, aprovando reajustes de preços para o CBH-PCJ. Informou também que o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2012, que consolida os relatórios setoriais das UGRHIs, foi distribuído aos conselheiros e que sua próxima edição (2013 – 2014) incluirá um capítulo especial sobre a crise hídrica. O Presidente lembrou ainda o trabalho que está sendo feito no sentido de aprimorar os procedimentos do FEHIDRO. Enfatizou que a implantação dos instrumentos de gestão está caminhando celeremente, citando como exemplo a Cobrança pelo Uso da Água. Finalizou informando que a reunião Ordinária de 2015 do CRH está agendada para o dia 10 de dezembro.

2. Discussão e aprovação da Ata da reunião de 22/04/2015.

Foi aprovada como apresentada, por unanimidade.

3. Informes da Secretaria Executiva.

Rui Brasil Assis, Secretário Executivo do CRH, comunicou que foram nomeados pelo Presidente novos membros do CRH, a saber: Geraldo Aparecido Lacerda Ferreira, Prefeito do Município de Cajamar, representando o Grupo 1 - Alto Tietê, na condição de membro suplente; Isabel Cristina Campanari Lorenzetti, Prefeita do Município de Lençóis Paulista, representando o Grupo 7 - Tietê Jacaré/Tietê Batalha, como titular; Mateus Delatim Simonato, da Associação Brasileira de Geologia de Engenharia Ambiental – ABGE, na condição de membro titular e Adalberto Aurélio Azevedo, da ABGE, na condição de suplente. Complementando a informação sobre o Relatório de Situação, esclareceu que seu formato sofrerá alterações, não se limitando à consolidação da situação das UGRHIs, serão acrescidos o acompanhamento do PERH e registros das principais ocorrências do Sistema de Gestão; Além disso, a defasagem das publicações será diminuída uma vez que a próxima edição, que deverá ser submetida ao CRH em março de 2016, contemplará os anos de 2013 a 2014; e, inevitavelmente, o documento deverá conter capítulo específico sobre a crise hídrica. Informou ainda que está se procedendo o acompanhamento das ações previstas no PERH 2012-15, as quais totalizam

investimentos em R$ 16 bilhões. Solicitou aos representantes do segmento Sociedade Civil Organizada indicarem ao final da reunião seus representantes para compor as vagas não preenchidas nas Câmaras Técnicas CTUM e CTEA. Após o término desta reunião foram eleitos **(i)** Câmara Técnica de Educação Ambiental, Capacitação, Mobilização Social e Informações em Recursos Hídricos (CTEA): AFCRC como titular e suplente; FAESP como titular e suplente; ABES como titular e suplente; e ASSEMAE como titular e suplente. **(ii)** Câmara Técnica de Gestão de Usos Múltiplos de Recursos Hídricos (CTUM): CIESP como titular e suplente; FIESP como titular e suplente; SINTEC como titular e ONG Planeta Verde como suplente; FAESP como titular e ÚNICA como suplente.

4. Lançamento da publicação "Orientações para a Utilização de Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo", editada pela Coordenadoria de Recursos Hídricos e organizada pela Associação Brasileira de Águas Subterrâneas-ABAS.

A publicação "Orientações para a Utilização de Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo" tem como um de seus autores o Conselheiro do CRH, Carlos Eduardo Giampá, representante da ABAS, foi editada com 20 mil exemplares e indica a importância das boas práticas na utilização das águas subterrâneas principalmente no atual período de crise hídrica. Everton de Oliveira, Secretário Executivo da ABAS, agradeceu a oportunidade da parceria com a SSRH na reedição da publicação, destacando que as águas subterrâneas são estratégicas para o abastecimento público e terão cada vez mais importância no cenário econômico.

5. Assinatura do contrato PROGESTÃO entre Agência Nacional de Águas - ANA e a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos.

Paulo Varela, Diretor de Gestão da Agência Nacional de Águas-ANA, explicou que o Programa PROGESTÃO objetiva melhorar a qualidade da gestão dos recursos hídricos através de um grande pacto nacional de gerenciamento, transferindo recursos financeiros aos Estados a partir do desenvolvimento de 32 variáveis com metas estabelecidas para o horizonte dos próximos 5 anos e respeitando a diferenciação de cada Estado brasileiro. Até o final de 2015, terão repassado aos Estados cerca de R$ 40 milhões em recursos financeiros. Considerou ainda que a assinatura do PROGESTÃO pelo Estado de São Paulo (último a aderir ao convênio) coroou o grande esforço empreendido para implantação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, equalizando na Federação avanços principalmente na percepção das políticas públicas e introduzindo na agenda política do país a gestão dos recursos hídricos e seus instrumentos de gestão. Pela metodologia desenvolvida no Programa, é incumbência dos Conselhos Estaduais, no caso de São Paulo, o CRH, aprovar e acompanhar as metas estabelecidas pelo Estado. Finalizou clarificando a importância dos instrumentos de gestão. O

Presidente agradeceu e elogiou a importância do desenvolvimento integrado para construção de um pacto de gestão das águas em um país Federativo como é o Brasil tendo rios de domínio dos Estados, da União e aquíferos estaduais. O Presidente assinou o contrato PROGESTÃO celebrado entre a ANA e a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos.

6. Deliberações.

6.1 Deliberação nº 174, aprova os Planos de Trabalho das Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH para o ano de 2015.

Foi aprovada por unanimidade. Sobre os Planos de Trabalho das Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, o Secretário Executivo informou que o Regimento Interno do CRH estabelece que os Planos de Trabalho das CTs devem ser aprovados pelo Plenário do Conselho. No caso, as CTs se reuniram e apresentaram suas propostas, incluindo temas, descrição, justificativa, prazo, nível de prioridade e produto final, sendo a proposta final adequada pelo CORHi.

6.2 Deliberação nº 175, aprova indicação ao FEHIDRO de empreendimentos para comporem o "Programa Especial de Fomento para Redução da Demanda Hídrica em Áreas sob Escassez Crítica".

O Secretário Executivo lembrou que a proposta foi amplamente debatida, além de aprovada pela maioria em reunião extraordinária do Conselho de Orientação do FEHIDRO –COFEHIDRO. Explicou que, em função da crise hídrica e com vistas a fomentar o uso racional da água mediante ações que reduzam a demanda, a ideia do Programa é criar uma alternativa de apoio financeiro a entidades da iniciativa privada que, até o momento, não vem sendo beneficiadas com recursos do FEHIDRO sendo que o aporte financeiro será parte de recursos do CORHI e parte da reserva de recursos oriundos dos CBHs. A execução do Programa está vinculada ao Decreto que deverá ser assinado pelo Governador e que já está em tramitação. Acrescentou que o anexo da minuta contempla toda a estrutura, condicionantes e demais informações necessárias para execução do Programa. Salientou sua importância também por sinalizar uma mudança de procedimentos do FEHIDRO, visando dar mais celeridade as operações. O Prefeito José Alberto Gimenez, P.M. de Sertãozinho, posicionou-se contra a aprovação do Programa em coerência à sua posição e votação no Conselho de Orientação do FEHIDRO, porém posicionou-se favorável ao trecho constante no Anexo da Deliberação que trata da Linha de Financiamento 'A'. Também por coerência ao seu voto contrário a aprovação do programa no COFEHIDRO, o conselheiro Cláudio Bedran manteve sua posição.
Maria Luisa Taborda Borges Ribeiro, SOS Mata Atlântica, disse que conversou com diversos Comitês, sobretudo com o CBH-SMT e CBH-PCJ, que manifestaram-se

desconfortáveis ao contingenciamento de seus recursos. Solicitou que o CRH mantenha e reforce os princípios dos recursos do FEHIDRO. Reconhecendo a crise que o Estado está passando, recomendou que fosse encaminhada uma proposta conciliadora para que o programa fosse aprovado nesse momento mas que tal procedimento não fosse precedente para os próximos anos. Solicitou também incluir na área de abrangência o Médio Tietê, região que há tempos está sofrendo com a falta d´água. Antonio Vaz Serralha, Secretaria de Estado da Fazenda, considerou que os colegiados não estão ficando sem seus recursos, ao contrário, os volumes de recursos parados sem utilização totalizam valores significativos. Acrescentou que o Programa permitirá alavancar montante muito superior, além de fortalecer um segmento que não tem acesso à linha de crédito.
O Presidente esclareceu que a não se trata de "passar a mão" no dinheiro dos Comitês, haja vista que uma das fontes de recurso do Programa é do CORHI, ou seja, dinheiro do Estado que vai ser dado para usuários que vão ter acesso a crédito com soluções práticas para enfrentamento da crise. Ademais, os recursos da outra parcela provenientes dos colegiados retornarão para suas subcontas de origem. O Secretário Executivo lembrou que a proposta original abrangia quatro UGRHIs mais afetadas pela crise hídrica e com restrições para novas outorgas, mas que pelas considerações na última reunião do Conselho de Orientação do FEHIDRO a área de abrangência foi flexibilizada, continuando a priorizar as quatro UGRHIs por seis meses, após o que havendo saldo de recursos poderão ser atendidos interessados de todo o Estado de São Paulo. Matéria colocada em votação: aprovada com 21 votos a favor, 02 contrários (Prefeito Gimenez e Cláudio Bedran), sem abstenções.

6.3 Deliberação nº 176, aprova a destinação dos recursos financeiros advindos do PROGESTÃO no ano de 2015.

Foi aprovada por unanimidade. O Secretário Executivo recordou que o assunto já havia sido objeto da reunião anterior onde foram aprovadas as metas a serem atingidas nos próximos cinco anos. Explicou que a proposta é utilizar os recursos como apoio à modernização e reestruturação do FEHIDRO.

6.4 Deliberação nº 177, altera as Deliberações CRH nº146 de 2012 e CRH nº 159 de 2014 e dá outras providências.

Foi aprovada por unanimidade. O Secretário Executivo esclareceu que cabe a cada CBH elaborar seu Plano de Bacia e que estes devem estar vigentes, inclusive para dar legitimidade à aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água. Explicou que o prazo estabelecido para atualização dos Planos era dezembro de 2015 mas que, à pedido de cerca de 2/3 dos CBHs e com vistas a termos planos bem discutidos e elaborados, foi proposta prorrogação de prazo para o dia 31 de dezembro de 2016, prorrogando também a validade dos atuais Planos de Bacia.

7. Assuntos Gerais.

MOÇÃO CRH nº 09, DE 18 DE AGOSTO DE 2015, reitera a Moção CRH nº 08, de 13/12/2011, que solicita alteração da Portaria MS 2914 de 12-12-2011, referente a procedimentos e responsabilidades no controle e vigilância da qualidade de água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, no tocante ao § Único, do Artigo 12.

Foi aprovada por unanimidade. O Secretário Executivo lembrou que o assunto já havia sido discutido pelo CRH em 2011 mas que o Ministério da Saúde não tomou as providências solicitadas. Colocou que, com a situação de crise hídrica, considerou-se oportuno insistir na apresentação da Moção. Luiz Sérgio Ozório Valentim, representante da Secretaria da Saúde, complementou apresentando números da região metropolitana já com cerca de 10 a 12 mil poços tubulares profundos em funcionamento. Se fosse proibida a adoção de sistema alternativo, certamente causaria o agravamento na crise hídrica para o abastecimento da população e, como o Ministério da Saúde está revisando a Portaria, seria momento oportuno para apresentarmos novamente a Moção. Na sequência, os Conselheiros debateram a interpretação do termo 'soluções alternativas coletivas de abastecimento' sendo esclarecido que a solução pode ser utilizada por usuário comercial ou industrial. Claudio Bedran também demonstrou preocupações sobre a contaminação dessas fontes de abastecimento em vários locais em São Paulo questionando sua real necessidade de aproveitamento considerando que deveriam investir na melhoria do processo de reflorestamento. O Presidente ponderou que a utilização das águas subterrâneas é estratégica e deve ser utilizada com parcimônia e as técnicas adequadas, sem invalidar e excluir medidas adequadas de proteção às matas ciliares, conforme demonstrado pelo Programa Nascentes do Governo do Estado de São Paulo.

8. Encerramento.

Tendo sido cumprida a pauta, o Presidente agradeceu as presenças e deu por encerrada a reunião.

Esta Ata está em conformidade com a taquigrafia da Ata completa que contém a íntegra de todos os pronunciamentos desta reunião Extraordinária.

Benedito Braga
Presidente do CRH

Publicado no DOE de
16/12/15
Pag. Nº 149
Rubrica

Rui Brasil Assis
Secretário Executivo do CRH